

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 1 de fevereiro 2018**

## PMI<sup>®</sup> Produção Industrial IHS Markit Brasil

### A produção aumenta ainda mais no início de 2018

#### Pontos-chave:

- Crescimento da produção é mantido em janeiro
- Quantidade de novos trabalhos cresce, mas vendas para exportação se contraem.
- Taxa de criação de empregos se atenua

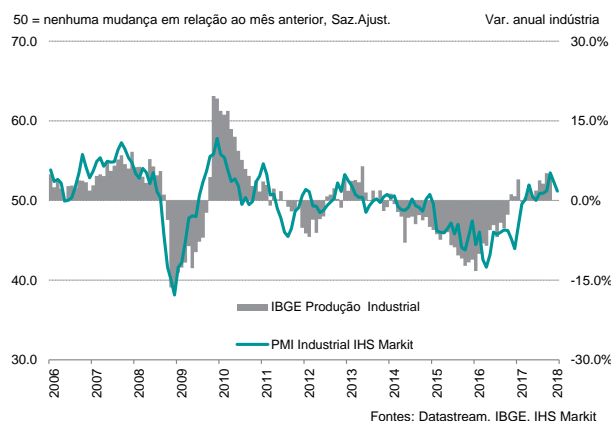
Dados coletados de 12 – 24 janeiro

A economia industrial brasileira manteve sua trajetória ascendente em janeiro, com o crescimento da demanda sustentando expansões nos pedidos de fábrica e no volume de produção. Em resposta a isso, as empresas contrataram pessoal adicional e compraram maiores quantidades de insumos. No entanto, as taxas de aumento se atenuaram na maioria dos casos, a exceção sendo a dos níveis de compra, que registraram uma recuperação acelerada. Ao mesmo tempo, a quantidade de novos trabalhos provenientes do estrangeiro caiu, enquanto que outro declínio no volume de negócios pendentes destacou uma capacidade ociosa persistente no setor. Entretanto, foi registrado um crescimento mais lento nas cargas de custos. A inflação de preços de venda, por outro lado, atingiu um recorde de alta de onze meses.

Ao registrar 51,2 no início de 2018, o **Índice Gerente de Compras™ (PMI<sup>®</sup>)** IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou uma sexta melhoria mensal consecutiva nas condições operacionais. No entanto, o número básico caiu de 52,4 em dezembro igualando a sua marca mais baixa desde setembro passado.

O crescimento do volume de novos pedidos foi mantido em janeiro, já que os fabricantes se beneficiaram de conquistas de novos clientes, da diversificação de produtos e de melhores condições de demanda. A recuperação foi generalizada nos segmentos de bens de consumo, bens intermediários e bens de capital, mas a taxa de expansão, de um modo geral, atenuou-se

#### Produção Industrial Brasileira e PMI



ainda mais em relação ao recorde de alta de oitenta e um meses observado em novembro.

Uma desaceleração do crescimento foi também observada na produção. O aumento do volume de produção permaneceu mais forte do que a média de longo prazo para as séries, apesar de se ter atenuado e atingido um recorde de baixa de três meses.

Após ter aumentado em novembro e em dezembro, o volume de novos pedidos para exportação declinou em janeiro. Algumas empresas relataram um ambiente desafiador de demanda externa, ao mesmo tempo em que outras indicaram um foco especial no mercado interno.

Em janeiro ficou evidenciado um aumento apenas insignificante no número de funcionários, já que a taxa de criação de empregos se atenuou, atingindo o seu ponto mais fraco no atual período de expansão de quatro meses. Os relatos sugeriram que o crescimento foi contido pelas políticas de redução de custos em algumas empresas.

Os produtores de mercadorias gastaram mais na aquisição de insumos, com os níveis de compra crescendo em um ritmo mais rápido do que em dezembro. As empresas que aumentaram a

atividade de compras citaram tentativas de expandir os estoques e necessidades mais elevadas de produção.

Entretanto, os dados da pesquisa mostraram que os produtores continuaram a operar abaixo da capacidade, já que a quantidade de trabalhos em processamento caiu ainda mais. Ao mesmo tempo, os estoques tanto de insumos quanto de itens acabados diminuíram novamente.

Os indicadores de preços mostraram uma imagem mista, com a taxa de inflação de custo de insumos diminuindo, e a de preços cobrados atingindo um recorde de alta de onze meses. Contudo, como tem acontecido por mais de três anos, a inflação de insumos foi mais forte do que a de preços cobrados, sugerindo uma compressão adicional das margens de lucro das empresas.

As empresas mantiveram projeções de crescimento otimistas, com expectativas de melhores condições políticas e econômicas, e de um volume mais elevado de vendas, sustentando o sentimento positivo.

### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI<sup>®</sup>, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*“A economia do setor industrial brasileiro iniciou 2018 num passo mais lento do que terminou em 2017. Um aumento mais brando do volume de novos trabalhos levou as empresas a desacelerar a produção, que se expandiu pela taxa mais fraca desde outubro passado. Do mesmo modo, o crescimento do nível de empregos moderou-se, atingindo um ritmo insignificante.*

*Por outro lado, o volume de novos pedidos para exportação se contraiu pela primeira vez em três meses, apesar do enfraquecimento do real. Além disso, a pesquisa mostrou que as fábricas continuaram a operar abaixo dos níveis de capacidade.*

*As empresas se empenharam ainda mais na compra de insumos, já que continuaram tentando repor os estoques, ao mesmo tempo em que os níveis de otimismo permaneceram elevados.*

*As quedas no PMI, assim como no índice de produção observadas em dezembro e janeiro, sugerem que o crescimento anual da produção industrial provavelmente terá diminuído em comparação com os +4,9% relatado pelo IBGE em novembro.”*

-Fim-

## Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

### IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

### Notas aos Editores:

O PMI<sup>®</sup> Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras<sup>™</sup>) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

### Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI<sup>®</sup> Índice Gerente de Compras<sup>™</sup> estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras<sup>™</sup> (PMI<sup>®</sup>) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI<sup>®</sup> e o Purchasing Manager's Index<sup>™</sup> são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)